



Imagem 12. Desenho de Beth Filipecki para figurino de Juliana.

Enquanto Juliana submete-se às exigências de sua função de criada “de dentro”, entre a realidade dos patrões e a sua, frustrando-se, à espreita, em busca de algum segredo que mude sua vida, Joana, a cozinheira, pode viver mais livremente. A jovial sensualidade de Joana contrasta com o aspecto contido da criada Juliana.

No confronto entre as duas, as diferenças saltam aos olhos. A jovem Joana, filha de lavradores do Minho, vestiu-se, assim, com a simplicidade das camponesas evocadas pela pintura do naturalista português José Vital Branco Malhoa (1855-1933).



Imagem 13. José Malhoa. A corar a roupa (1905). Óleo s/ tela.



Imagem 14. A atriz Louise Cardoso interpretando Joana.

Dona Felicidade, outra figura marcante do universo feminino, personificava o temor a uma velhice solitária. Esta senhora, amiga da família de Luísa e frequentadora assídua de sua casa, amava o conselheiro Acácio e, apesar de seus esforços e sacrifícios, vê malogradas as esperanças de ser correspondida. Para compor o visual de D. Felicidade, Beth Filipecki buscou inspiração em retratos de Goya para trajés, penteados e mantilhas.



Imagem 15. Francisco de Goya. Isabel de Porcel. 1804-5. Óleo s/ tela